

AUTOCUIDADO E PERCEPÇÃO SOBRE DIABETES EM PACIENTES ATENDIDOS EM AMBULATÓRIOS

LEMES, ANA PAULA VARGAS¹; AMARAL, ANA LÚCIA DA SILVA²

¹ Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus (DM) é um dos grandes desafios da saúde pública. Dentre os fatores que mais contribuíram para este quadro destaca-se a preferência por alimentos processados o consumo de dietas hipercalóricas, hiperlipídicas e o sedentarismo. O seu tratamento baseia-se em mudanças nos hábitos alimentares o uso de medicamentos, bem como o estímulo à adesão ao autocuidado e a percepção do paciente com DM. Assim, este estudo buscou verificar como ocorre o autocuidado e qual é a percepção dos pacientes diabéticos atendidos nos ambulatórios de Nutrição e Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza observacional, descritivo, do tipo transversal. Incluímos todos os pacientes portadores de DM atendidos nos meses de julho e agosto de 2017 que assinaram o termo de consentimento. Foram coletados os seguintes dados: idade, gênero, peso, altura, circunferência de cintura, abdominal e quadril e aplicação dos questionários Atividades de Autocuidado com o Diabetes (QAD) e Brief Illness Perception Questionnaire (Brief IPQ), nas versões adaptadas e validadas para a cultura brasileira. Sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNIPAM (Parecer nº 2.149.394). **RESULTADOS:** O estudo foi formado por 11 pacientes diabéticos, com idade entre 46 e 77 anos, com predominância do gênero masculino 54,54%, feminino 45,45%. Todos apresentaram risco aumentado de complicações metabólicas em relação a circunferência de cintura e abdominal, destes 72,72% tinham o IMC acima do ideal. A patologia mais relatada foi hipertensão (81,81%). Todos faziam uso de medicamentos para DM e patologias associadas, destacando Glifage, Metformina, Hidroclorotiazida, Losartana Potássica. Ao analisar os hábitos alimentares, as mulheres referiram maior consumo de alimentos gordurosos enquanto os homens relataram um maior consumo de frutas e maior frequência em associar, na mesma refeição, mais de uma fonte de carboidrato ($5,5 \pm 2,14$) e ambos relataram altos escores em relação ao consumo de doces. Em relação à prática de atividade física, todos relataram comportamento de autocuidado não desejável, o cuidado com os pés é realizado diariamente pelos pacientes, porém, os homens se mostraram mais cuidadosos. Não foi relatado hábito diário de avaliar os níveis de açúcar no sangue. Porém todos faziam uso dos medicamentos corretamente. Analisando a maneira em que os participantes percebem a doença foi identificado uma boa percepção. **CONCLUSÃO:** Os resultados permitiram identificar que ainda há falhas nas atividades de autocuidado específicas para pacientes com DM. Foi identificado uma boa percepção em relação a doença, mostrando que de uma maneira geral os pacientes reconhecem as possíveis complicações, além de demonstrarem ter consciência da gravidade de sua patologia.

Categoria: Nutrição (graduação)